

Na fabulosa arca de Noé da Quinta da Boa Vista cada bicho tem seus hábitos, preferências e manias

AQUI estão o quati, o urso himalaio, a irara, o iaque e o lobo americano. O quati, brasileiro, é um carnívoro de dentes afiados e potentes, com os quais pode descascar a polpa dos troncos. O Zoo tem seis deles, todos muito irrequietos. O urso himalaio não é de briga, e, na família do Zoo, composta de duas fêmeas (uma delas viúva) e um bebê, está faltando um marido. Os lobos americanos vieram de Los Angeles. A irara, da família das marmotas e das doninhas, gosta de nadar, de mel e de sol. Quanto ao iaque, é um búfalo selvagem, não tão selvagem assim.



A irara é também conhecida como papa-mel. Desloca-se com grande facilidade e em segundos galga a árvore mais alta.



O iaque (em cima) deve ter nascido sob o signo de Capricórnio. O lobo americano (embaixo) parece um cão.



O urso himalaio é menos agressivo do que os outros. E come de tudo: mel, frutas, pequenos animais e mesmo carne de boi.



O Zoo do Rio conta com 6 exemplares de quati. Perigosos, muitas vezes atacam os tratadores. Não sossegam um minuto. As crianças os adoram.



A pureza do som é Telefunken Os modelos são três A escolha é toda sua

O Dominante é apenas o mais completo e mais requintado estereofono fabricado no Brasil.

O Mattinata prova que um bom estereofono pode ser compacto, sensato, discreto e motivo de orgulho.

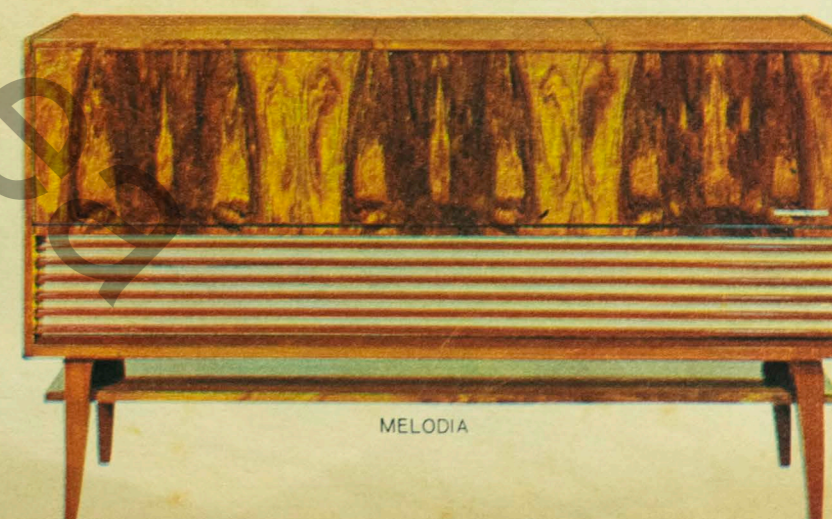
O novo Melodia é o estereofono que oferece o meio termo perfeito entre o requinte e a discrição.



DOMINANTE



MATTINATA



MELODIA

Ouçá, veja um estereofono

TELEFUNKEN

Você sente...  é outra categoria.



Ref.: 291

**Por incrível
que pareça,
cada um
dêstes modelos
Saméllô custa o
mesmo que um sapato comum.**



Ref.: 292



Ref.: 294



Ref.: 295

Êstes quatro modelos são o resultado de meses de trabalho da equipe de estilistas da Saméllô.

São modelos absolutamente exclusivos, criados sob o comando de Vadin (aquêlê que todos os meses adivinha qual o sapato que você gostaria de comprar).

Não é muito fácil manter a fama de ser o maior lançador de calçados do Brasil.

Mas é muito agradável.



O alimento preferido da zêbra é a alfafa, à qual o tratador adiciona vitaminas e sais minerais. Arisca, mas elegante.

*Arisca e nervosa,
a zêbra dificilmente
consegue fazer amigos*

Os três animais que enfeitam estas páginas — o camelo, o dromedário e a zêbra — são herbívoros, sendo que os dois primeiros são primos-irmãos, da mesma espécie zoológica. Mas enquanto os primos são calmos e cismarentos, a zêbra é excessivamente nervosa, considerada mesmo um dos animais mais ariscos de toda a jungle. No seu habitat africano, as zêbras vivem constantemente em bandos. **SEGUE**



O tranqüilo dromedário da Arábia distingue-se do seu parente asiático por ter uma só corcova. O camelo (à direita) Gedeão é domesticado.





No carnaval dos pássaros, o pavão é o porta-estandarte absoluto

Em matéria de aves e pássaros (incluindo passarinhos), o Zoológico carioca é um dos mais bem dotados em todo o mundo. No reino emplumado da Quinta, os loris (chamados loris das Montanhas Azuis), a guará rubra e o pavão azul formam entre os mais belos exemplares. Quando livre, a guará rubra, originária quase sempre da ilha do Marajó, anda em grandes bandos que muitas vezes, na época migratória, voam até os EUA. O pavão azul veio da Índia, onde é o alimento preferido do leopardo local. O loris é originário da Austrália e se destaca pelo variado colorido de sua plumagem. Acostuma-se facilmente ao cativeiro e seu alimento preferido são sementes de girassol.



A guará rubra é um dos mais belos pássaros da região amazônica, com habitat na Ilha do Marajó. Alimenta-se de crustáceos,

larvas, vermes e peixes miúdos.



O loris (ao lado e em cima) é pássaro bastante lógico da Quinta da Boa Vista possui dois casais. São calmos e podem ser importados à razão de tre

comum na Austrália. O Zoológico há mais de dez anos. zentos mil cruzeiros cada um.

Se o seu marido ainda não decidiu tirar férias, convença-o hoje mesmo. Dê-lhe de presente um conjunto

ika — a mala brasileira de categoria internacional
ika
 IKA — IRMÃOS KNOPFHOLZ S.A. IND. E COM.
 CAIXA POSTAL 210 — CURITIBA — PARANÁ



ATLAS



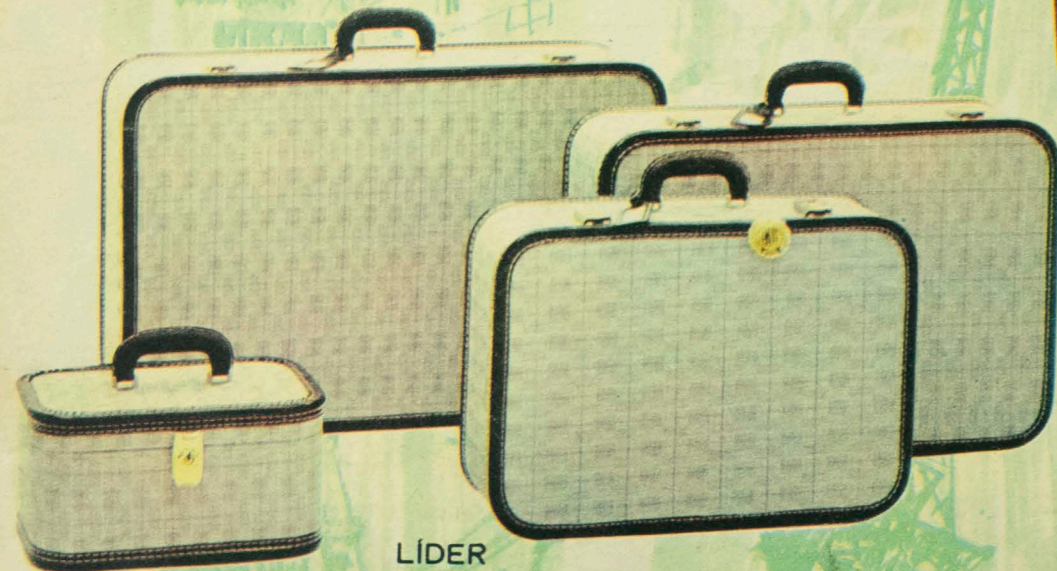
YORK



LION



COMET



LÍDER



SOFT-LEVE



JÓIA



WINDSOR



GLOBO



MÔNACO

GLÓRIA



CADILAC

ELEGANTES: Combinam as mil maravilhas com a etiqueta de qualquer hotel de Cortina D'Ampezzo ou das Bermudas, de Paris, Nova York ou Londres.

LEVES: Você pode trazer muitas lembranças de viagem sem pagar excesso de bagagem.

RESISTENTES: São fabricadas com Vulkouro * que não risca, não quebra, não absorve umidade.

PRÁTICAS: Não precisam de cera. Para limpar e conservar, basta um pano úmido.

À SUA ESCOLHA: São tantos conjuntos e modelos avulsos, que Você encontrará exatamente o que deseja.

ECONÔMICAS: Custam muito menos do que seu acabamento e sua aparência parecem indicar.

* Plástico Vulkouro — Marca Registrada, 14.100, de 18/10/51 — PR 284.285

MALAS **ika**

CONFECCIONADAS COM

vulkouro*

UM PRODUTO DE QUALIDADE



FILIAIS IKA: RIO DE JANEIRO-GB - Av. Rio Branco, 156 - 7.º andar - sala 715 - Edifício Av. Central • SÃO PAULO - Rua Santa Tereza, 20 - 17.º andar - sala 1714 - Edifício Mendes Caldeira • ESCRITÓRIOS: PORTO ALEGRE - Av. Octávio Rocha, 116 - 4.º andar - conjunto "C" • BELO HORIZONTE - Rua Carijós, 424 - sala 1001 • REPRESENTANTES: INTERIOR DE SÃO PAULO - Rua Monsenhor Claro, 18/26 - BAURU - SÃO PAULO • INTERIOR DE MINAS GERAIS - Rua Lindolfo Caetano, 55 - BELO HORIZONTE • REGIÃO SUL DE MINAS GERAIS - Rua Marechal Deodoro, 135 - ITAJUBÁ • INTERIOR DE PARANÁ e SANTA CATARINA - Av. Dona Júlia Wanderley, 150 - CURITIBA • ESPÍRITO SANTO - Rua da Alfândega, 22 - sala 702 - Edifício Sarkis - VITÓRIA.

BAHIA - Rua Carlos Gomes, 20/22 - salas 22/23 - SALVADOR • INTERIOR DA BAHIA - Av. 7 de Setembro, 31 - 2.º andar - sala 203 - Edifício Sta. Rita - SALVADOR • MATO GROSSO - Rua 13 de Maio, 212 - CAMPO GRANDE • NORDESTE - Rua Araripina, 80 - RECIFE • PIAUÍ e MARANHÃO - Edifício Moliveira, 1.º andar - sala 102 - JUÁZEIRO DO NORTE - CEARÁ • SERGIPE - Av. Simeão Sobral, 394 - ARACAJU • PARÁ - Rua 13 de Maio, 220 - BELÉM • AMAZONAS - Av. Eduardo Ribeiro, 395 - MANÁUS • REPRESENTANTE EM NOVA YORK - Edmund Beyda - 58, Reyam Road - Lynbrook - Nova York - U.S.A. E NAS 3.500 MELHORES CASAS DO RAMO.



O orangotango e o chimpanzé metem medo. Mas valente mesmo é o mandril, sempre com raiva

Do chimpanzé ao orangotango, até o inquieto mandril, é riquíssima a coleção de macacos (nacionais e de outras partes do mundo) do Jardim Zoológico do Rio. Lulu e Babá, o casal de chimpanzés do Zoo carioca, já têm um filhote de 4 anos, que procede na jaula como uma criança mal-educada, fazendo a delícia dos visitantes infantis. O casal de orangotangos — Bolinha, de 12 anos, e Biriba, de 14 — está agora tranqüilo, depois daquele rompante de Biriba, que agrediu o seu tratador por ciúmes de Bolinha. O mandril, vindo da Guiné africana, é de tal maneira irascível que, quando na selva e no auge da cólera, pode afugentar até mesmo um leopardo.

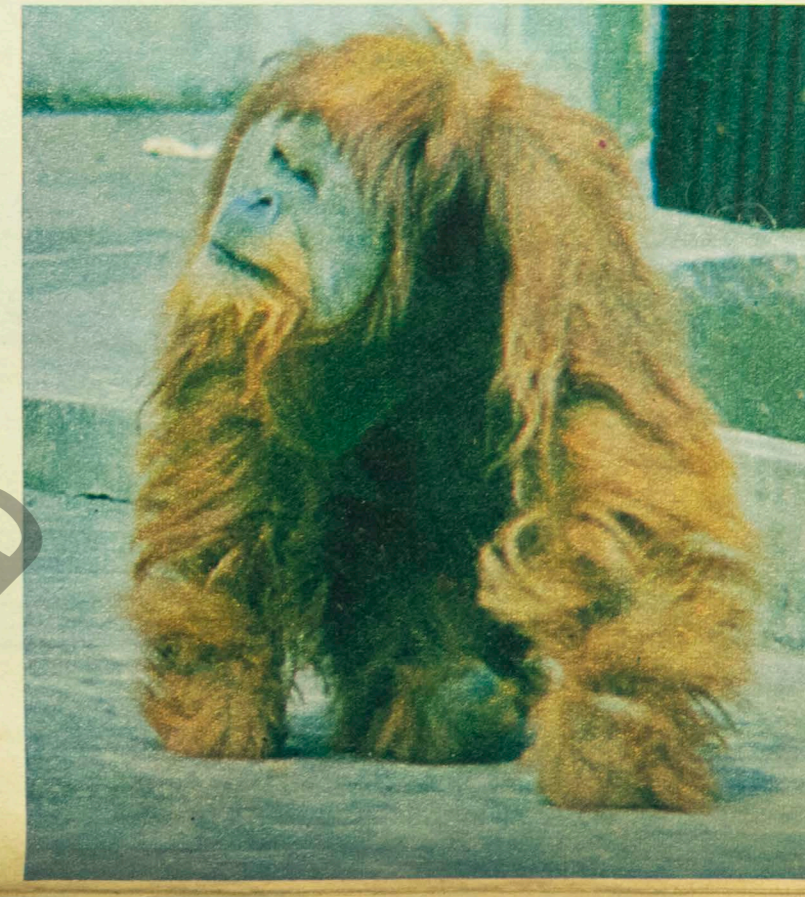
O irascível mandril macho, com seu focinho azulado. Embaixo, o babuíno sagrado.



O chimpanzé Bastião, um dos mais populares habitantes do Zoo carioca. Um chimpanzé pode viver 40 anos e sua gestação leva de 210 a 270 dias.



O orangotango Biriba (nas três fotos) teve um acesso de ciúme e foi notícia. Em paz com Bolinha, seu bom-humor é contagiante.





Bento (à direita), o belo e jovem leão, vai casar-se com Marli (em cima). A maior parte do dia os leões passam dormindo.

Suas Majestades os reis da selva vivem no Zoo carioca a enfasiada existência dos soberanos exilados

NO Gotha zoológico, o enfasiado Rei Leão tem um nome heráldico: **Panthera leo**. Os leões do Zoo da Quinta da Boa Vista são oriundos de Quênia e Moçambique. Suas Majestades preferem, como habitat, as extensas savanas, onde a vegetação, quase rasteira, não chega à altura do seu omoplata. O Zoo carioca conta, em matéria de leão, com uma razoável côrte composta de três machos e duas fêmeas. Dois dos leões têm 3 anos de idade, o outro, quatro. A leoa mais nova já fez quatro ninhinhos; e a mais velha, quatorze. Bento, um dos leões, ganhou este nome depois que foi batizado pelos frades da Igreja dos Capuchinhos.

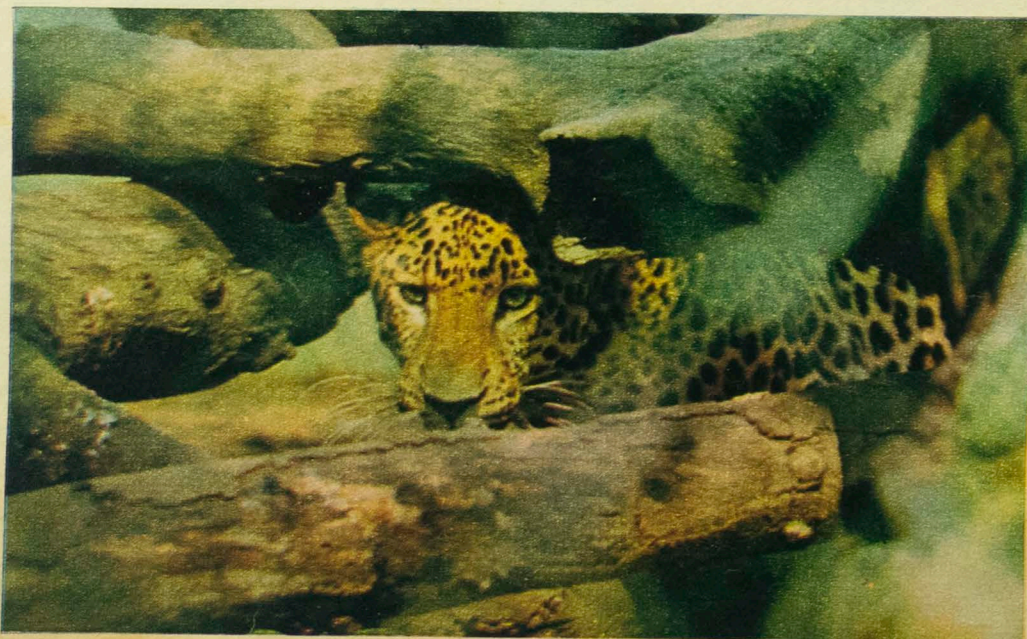


A ARCA SEM NOÉ

Reportagem de VERA RACHEL • Fotos de NELSON SANTOS



Dentre os 4 grandes felinos — leão, onça, leopardo e tigre —, os dois últimos distinguem-se pela beleza da pele, de tom fulvo.



O Zoo do Rio, na Quinta da Boa Vista, tem uma população de mais de dois mil animais, mas apenas 1.400 estão em exposição. Os outros aguardam, em depósitos especiais, a construção de novos alojamentos. O primeiro Zoológico do Rio — que existiu até 1948 — era na Rua Visconde de Santa Isabel (Lins de Vasconcelos), e foi na sua fauna que o Barão de Drumond encontrou os 25 patronos — da avestruz à vaca — do jôgo-do-bicho, invenção sua.

Para alimentar a vária bicharada, o Zoológico da Guanabara gasta mensalmente cerca de 25 milhões de cruzeiros, dos quais 20% são consumidos pelos felinos, notórios devoradores de carne crua. Mas quem come mais, quantitativamente falando, são os dois elefantes: mais ou menos 100 quilos de comida por dia. Na arca de Noé da Quinta da Boa Vista, o rei, por direito de herança, é o leão, que tem no soberbo leopardo seu indiscutível primeiro-ministro.

O leopardo macho do Zoo carioca (à esquerda) é africano. A direita, o casal de tigres-de-bengala.

